

## **06.05 - Saudação no evento em comemoração aos 200 anos da Câmara dos Deputados**

*[Saudações às autoridades à Mesa]*

Senhoras e senhores,

Saúdo esta Casa com respeito. Aqui pulsa a democracia. Aqui se expressa a vontade plural do povo brasileiro.

Duzentos anos não são apenas memória. São responsabilidade. Esta Casa ampliou direitos, incluiu vozes, abriu caminhos. Duzentos anos testemunham a História e ela continua sendo escrita neste plenário e corredores.

Nem sempre a História caminhou na velocidade que gostaríamos. Nem sempre os tempos estão maduros. Mas sabemos honrar os que na luta diuturna de um país mais justo, não esmoreceram do bom combate e têm hoje seus nomes estampados nos anais desta Casa: Joaquim Nabuco, Antônio Rebouças, Rui Barbosa, Ulysses Guimarães, Bertha Luz, entre tantos e tantas outras.

As instituições não vivem por si. Dependem de compromisso, de caráter, de sentido público. Sem isso, esvaziam-se. Com isso, renovam-se.

A República, por isso mesmo, não é herança garantida. É tarefa contínua. Exige vigilância. Exige coragem. Exige lealdade às regras do jogo democrático.

A Constituição não é ornamento. É direção. É limite. É proteção. Dá forma à liberdade e impede que o poder se desvie de sua finalidade.

Parlamento e Judiciário não se enfrentam. Não se substituem. Sustentam-se mutuamente. Independentes, para serem legítimos. Harmônicos, para serem eficazes.

O Supremo Tribunal Federal associa-se a esta celebração com respeito institucional, reafirmando seu dever de guardar a Constituição e de assegurar o espaço democrático em que o Parlamento exerce, com liberdade, a representação do povo.

Quando a confiança vacila, a resposta deve ser maior que a dúvida. Impessoal. Firme. Republicana.

Somos herdeiros de uma tradição de muitas lutas. Esta Casa atravessou o Império, a República, rupturas e redemocratizações. Essa resiliência não foi acidente: foi a prova de que há, no Brasil, uma reserva moral democrática capaz de se recompor. Nossa tarefa — do Parlamento e do Judiciário, juntos — é sermos guardiões dessa reserva.

O Estado existe para servir. Nunca para se servir.

Que esta Casa continue sendo o lugar onde o Brasil se encontra, se debate e se constrói.

Parabéns à Câmara dos Deputados. Parabéns ao povo brasileiro.

Muito obrigado pela vossa atenção.